

**8240****\* Lajes calcárias**

<b>Código EUNIS 2002</b> H3.511	<b>Código Paleártico 2001</b> 62.311	<b>CORINE Land Cover</b> 3.3.2.
------------------------------------	---	------------------------------------



Oliveiras cultivadas em fendas de lapiás  
Serra de Santo António (D. Espírito Santo)



Vegetação arbustiva em lapiás  
Alqueidão da Serra (D. Espírito Santo)

**Protecção legal**

- Decreto-Lei nº 140/99, de 24 de Abril – Anexo B-1 (republicado pelo Decreto-Lei nº 49/2005, de 24 de Fevereiro).
- Directiva 92/43/CEE – Anexo I.

**Distribuição EUR15**

- Região Biogeográfica Atlântica: Itália e Reino Unido.
- Região Biogeográfica Mediterrânica: França, Itália e Portugal.

**Proposta de designação portuguesa**

- Lajes calcárias.

**Diagnose**

- Lajes calcárias formando plataformas horizontais a pouco inclinadas, com um reticulado de fendas colonizadas por diferentes tipos de vegetação.

**Correspondência fitossociológica**

- *Pistacio-Rhamnetalia* p.p. (classe *Quercetea ilicis*), classe *Asplenietea trichomanis* p.p.

**Subtipos**

- Sem subtipos.

## habitats naturais

### Caracterização

- Lajes calcárias, horizontais a pouco inclinadas, delimitadas por um reticulado de fendas profundas no interior das quais se desenvolvem mosaicos de vegetação arbustiva, rupícola, escionitrófila anual e herbácea vivaz.
- Composição florística:
  - flora rupícola (paredes das fendas), e.g.: *Asplenium ruta-muraria*, *A. trichomanes*, *Ceterach officinarum*;
  - espécies de matagal, e.g.: *Quercus coccifera*, *Rhamnus alaternus*, *Olea europaea* var. *sylvestris*, *Rubia peregrina*, *Smilax aspera*, *Asparagus acutifolius* (vd. habitat 5330 “Matos termomediterrânicos pré-desérticos”);
  - espécies herbáceas esciófilas, e.g.: *Arisarum vulgare*, *Geranium purpureum*, *Centranthus calcitrapa*, *Mercurialis perennis*;
  - espécies características de arrelvados vivazes meso-xerófilos, e.g.: *Brachypodium phoenicoides* (vd. habitat 6210).

### Distribuição e abundância

Escala temporal (anos desde o presente)	-10 <sup>3</sup>	-10 <sup>2</sup>	-10 <sup>1</sup>
Varição da área de ocupação	?	↓	↓

- Sectores Divisório Português, Ribatagano-Sadense e Algarvio (Província Gaditano-Onubo-Algarvia).
- A redução da área de ocupação deve-se sobretudo à exploração de pedreiras, com a inevitável e directa destruição do habitat.

### Bioindicadores

- Sem bioindicadores.

### Serviços prestados

- Informação estética.
- Educação e ciência.

### Conservação

#### Grau de conservação

- Em bom estado de conservação, na área actual de ocupação.

#### Ameaças

- Progressão sucessional por abandono do pastoreio.
- Exploração de pedreiras.

#### Objectivos de conservação

- Manutenção da área de ocupação.
- Manutenção do grau de conservação.

#### Orientações de gestão

- Ordenamento do pastoreio, orientado para a manutenção do pastoreio extensivo.
- Interdição à exploração de pedreiras na área de ocupação do habitat.

### Outra informação relevante

- O pastoreio é um factor determinante na estrutura da vegetação das lajes calcárias:
  - supressão do pastoreio – implica o desenvolvimento da vegetação arbustiva, com a consequente redução da diversidade de comunidades e espécies e eventualmente mascarando a ocorrência das lajes;
  - pastoreio intensivo – redução da vegetação às cavidades e fendas;
  - perturbação moderada pelo pastoreio – máxima diversidade de comunidades e espécies, com a presença simultânea de arbustos, fetos e ervas.

## Bibliografia

- Comissão Europeia (Direcção Geral de Ambiente) & Agência Europeia do Ambiente (Centro Temático Europeu da Protecção da Natureza e da Biodiversidade) (2002) *Atlantic Region. Reference List of habitat types and species present in the region*. Doc. Atl/B/fin. 5. Bruxelas-Paris.
- Comissão Europeia (Direcção Geral de Ambiente) & Agência Europeia do Ambiente (Centro Temático Europeu da Protecção da Natureza e da Biodiversidade) (2003) *Mediterranean Region. Reference List of habitat types and species present in the region*. Doc. Med/B/fin. 5. Bruxelas-Paris.
- Comissão Europeia (Direcção Geral de Ambiente; Unidade Natureza e Biodiversidade) (2003). *Interpretation Manual of European Union Habitats*. Bruxelas.
- Espírito-Santo MD (1994). *A Flora do Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros* (Actualização da listagem florística de 1981). Dep. Bot. Eng. Biol. Instituto Superior de Agronomia. 120 pp.
- Espírito-Santo MD (1997). *Habitats naturais de interesse comunitário contidos na Directiva 92/43/CEE presentes no Sítio 38 – Serras de Aire e Candeeiros*. Instituto Superior de Agronomia. Lisboa. 30 pp.
- Espírito-Santo MD (1999). Habitats naturais e de espécies da flora do Maciço Calcário Estremenho. *Quercetea* **1**: 89-102
- Espírito-Santo MD & Lousã M (1988). *Plantas a proteger no Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros - Locais onde foram inventariadas*. Dep. Bot. Instituto Superior de Agronomia. Lisboa. 98 pp.
- Espírito-Santo MD & Pinto-da-Cruz C (1997). *Habitats naturais de interesse comunitário contidos na Directiva 92/43/CEE presentes no Sítio 76 – Serra de Montejunto*. Instituto Superior de Agronomia. Lisboa. 31 pp.
- Espírito-Santo MD, Proença L, Costa JC & Vasconcelos T (1992). *Flora da Serra de Montejunto*. Dep. Bot. Eng. Biol. Instituto Superior de Agronomia. Lisboa. 66 pp.
- Lopes MCR (2001). *A Flora e a Vegetação das Terras de Sicó*. Dissertação para obtenção do grau de Doutor. Instituto Superior de Agronomia. Universidade Técnica de Lisboa. Lisboa.
- Pinto-da-Cruz C & Espírito-Santo MD (1999). Habitats naturais da Serra de Montejunto. *Quercetea* **1**: 103-116.